Por trás do tapume

Por Bárbara Lino

A curiosidade dos alunos foi o que motivou os professores da 4ª série C do colégio de Aplicação a desenvolver o projeto “Por Trás do Tapume.” Intrigados com a obra que havia no colégio – que mudou a rotina por causa da movimentação constante de pessoas desconhecidas e interferência de sons - os alunos quiseram saber o que havia atrás dos tapumes instalados na escola. Foi então que os professores tiveram a ideia de desenvolver um projeto interdisciplinar envolvendo os alunos e os trabalhadores da obra.

“ Nossa iniciativa foi levar a obra para a sala de aula e a sala de aula para a obra” explica a professora Maria Cristina da Silva. Para a pesquisa, os alunos entrevistaram engenheiros e arquitetos como exercício para a aula de português, aprenderam matemática calculando áreas ligadas à obra e em educação física estudaram doenças causadas por exercícios ligados ao trabalho como a LER (lesão por esforço repetitivo).

Os alunos ficaram tão interessados e envolvidos com o projeto, que propuseram modificações em uma carta enviada ao ETUSC (Escritório técnico-administrativo). Eles perceberam que o estacionamento da escola era pequeno demais para um ônibus escolar estacionar - necessário em dias de passeios para fora da escola - e, também pela dificuldade de mobilidade, já que dois alunos da 4ª série C são portadores de necessidades especiais . A carta foi escrita coletivamente, assinada por todos os alunos e enviada ao engenheiro responsável.

Na Sepex, os próprios alunos explicam o que é o projeto “Por Trás do Tapume.”

{morfeo 21}